

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO – 2001 – Senhores Acionistas: Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, a Administração da Garanhuns Industrial S.A. – GISA submete à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras, devidamente acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes, Bendoraytes, Aizenman & Cia. Auditores Independentes, relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2001 e de 2000, elaboradas em conformidade com a legislação, normas e instruções vigentes.

Garanhuns, março de 2002

A ADMINISTRAÇÃO.

**BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000** (Valores expressos em Reais)

ATIVO	31/12/2001	31/12/2000
CIRCULANTE	100.948	-
Impostos a recuperar	100.948	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	35.919.590	36.232.978
Empresas ligadas	35.675.747	7.613.578
Outros direitos realizáveis	243.843	28.619.400
PERMANENTE	401	401
Investimentos	401	401
TOTAL DO ATIVO	36.020.939	36.233.379
PASSIVO		
CIRCULANTE	297.959	253.036
Fornecedores	8.611	-
Impostos e contribuições a pagar	289.348	253.036
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	52.921	54.833
Impostos, taxas e contribuições	52.921	54.833
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35.670.059	35.925.510
Capital social (nota 4)	36.560.406	5.112.870
Reservas para futuro aumento de capital	-	31.447.536
Prejuízos acumulados	(890.347)	(634.896)
TOTAL DO PASSIVO	36.020.939	36.233.379

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000 (Valores expressos em Reais)

	31/12/2001	31/12/2000
ORIGENS DE RECURSOS		
DAS OPERAÇÕES	57.937	(29.383)
.. Resultado líquido do exercício	(255.451)	4.274.515
.. Juros e variações monetárias a longo prazo		
.. Realizável a longo prazo	-	(4.316.015)
.. Exigível a longo prazo	88.771	-
Dos acionistas e terceiros	224.617	12.117
.. Diminuição do realizável a longo prazo	224.617	12.117
APLICAÇÕES DE RECURSOS	1.912	38.324
COM ACIONISTAS DE RECURSOS	1.912	38.324
.. Aumento do exigível a longo prazo	1.912	38.324
REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	56.025	(67.707)
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Ativo circulante		
.. No início do exercício	-	-
.. No fim do exercício	100.948	-
Passivo circulante		
.. No início do exercício	253.036	185.329
.. No fim do exercício	297.959	253.036
REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	56.025	(67.707)

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000 (Valores expressos em Reais)

	31/12/2001	31/12/2000
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	(124.051)	(99.357)
Despesas gerais e administrativas	(124.051)	(130.248)
Outras (despesas) receitas operacionais	-	30.891
MARGEM OPERACIONAL	(124.051)	(99.357)
Despesas financeiras	(199.479)	(1.628.367)
Receitas financeiras	68.079	6.163.300
RESULTADO OPERACIONAL	(255.451)	4.435.576
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS	-	(109.012)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(255.451)	4.326.564
Imposto de renda e contribuição social	-	(52.049)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(255.451)	4.274.515
Lucro (Prejuízo) líquido por lote de mil ações	(0,02)	2,31

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000 (Valores expressos em Reais)

	Capital Social	Reserva para futuro aumento de capital	Lucros ou (prejuízos) Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2000	5.112.870	31.447.536	(4.909.411)	31.650.995
Lucro líquido do exercício	-	-	4.274.515	4.274.515
Saldos em 31 de dezembro de 2000	5.112.870	31.447.536	(634.896)	35.925.510
Aumento de capital com reserva para futuro Aumento de capital conforme AGE/AGO de 30 de abril de 2001	31.447.536	(31.447.536)	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	(255.451)	(255.451)
Saldos em 31 de dezembro de 2001	36.560.406	-	(890.347)	35.670.059

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000

1. CONTEXTO OPERACIONAL – A companhia tem por objeto a industrialização de leite e seus derivados, a fabricação de produtos desidratados, quer de origem animal ou vegetal, podendo, ainda, estender-se a outros ramos de negócios. O controle acionário da Companhia pertence à Cilpe Indústria e Comércio de Laticínios Ltda. **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** – As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com os preceitos estabelecidos pela legislação societária e fiscal vigentes no país. **3. CRÉDITOS COM EMPRESAS LIGADAS** – Referem-se a empréstimos em conta corrente mantidos com sociedades ligadas até 31 de dezembro de 2001. Nas transações envolvendo compra e venda de produtos, são praticados prazos e preços iguais aos negociados com terceiros não relacionados. **4. CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO** – O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 36.560.405,45, o qual pertence inteiramente a acionistas domiciliados no país, está composto por 14.864.303.596 ações nominativas, sem valor nominal, sendo dividido em 14.506.111.596 ações ordinárias e 358.192.000 ações preferenciais.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antonio Sidnei dos Santos
Presidente

Nelson Scaldaferrri Júnior
Derli Forti
Membros

DIRETORIA

Antonio Sidnei dos Santos
Presidente

Carlos de Souza Monteiro
Diretor

João Andrade Velloso – Contador – CRC 1SP 152.250/O-7-PE

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da GARANHUNS INDUSTRIAL S.A. – GISA, examinou o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras, Parecer dos Auditores Independentes e as Notas Explicativas, correspondentes ao período de 01 de janeiro de 2001 a 31 de dezembro de 2001, espelhando os referidos documentos fielmente à situação da Empresa, foram os mesmos aprovados por unanimidade. Garanhuns, março de 2002.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da GARANHUNS INDUSTRIAL S.A. – GISA – Garanhuns – PE. 1. Examinamos os balanços patrimoniais da GARANHUNS INDUSTRIAL S.A. – GISA, levantados em 31 de dezembro de 2001 e de 2000, as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas. Essas demonstrações foram elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis mencionadas no parágrafo 1º, refletem adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da GARANHUNS INDUSTRIAL S.A. – GISA, em 31 de dezembro de 2001 e de 2000, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária, as quais não prevêm o reconhecimento dos efeitos inflacionários requeridos pelos princípios fundamentais de contabilidade. Rio de Janeiro, 22 de março de 2002.

BENDORAYTES, AIZENMAN & CIA. – Auditores Independentes – CRC. RJ 0081/O-8
SERGIO BENDORAYTES – Contador – CRC. RJ 64460-S-PE